

458

O BRINCAR DE MENINOS E MENINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *Olívia Corrêa Schardosim, Beatriz de Oliveira Abuchaim, Luciane Knuppe, Margareth Plentz, Neila Ana Provenzi, Lígia Mezzomo, Andrea Cechin, Cíntia Knuppe, Roberta Forgiarini, Vera Maria Moreira Kude (orient.)*

(Programa de Pós Graduação em Educação, Faculdade de Educação, PUCRS).

Os estudos mostram que as crianças em idade pré-escolar apresentam uma tendência de se auto-segregar de acordo com o gênero e que essa segregação leva ao desenvolvimento de diferentes conjuntos de habilidades sociais, estilos, expectativas e preferências. Com base nessas premissas e com o propósito essencial de obter subsídios para a compreensão do fenômeno das diferenças de gênero, os objetivos deste estudo serão: Investigar as especificidades do brincar de meninos e meninas na Educação Infantil. Investigar as diferenças nos modos de brincar de meninos e meninas na Educação Infantil. Investigar as semelhanças entre os modos de brincar de meninas e meninos na Educação Infantil. Descrever as brincadeiras de meninos e meninas, tanto em grupos do mesmo sexo quanto em grupos mistos. Investigar se as pessoas adultas induzem a brincadeiras tipificadas de sexo. O método empregado será qualitativo e os dados serão coletados em instituições de educação infantil que atendam crianças na faixa etária de dois a seis anos de idade através de observações que serão analisadas por meio do processo de análise interpretativa proposto por Erickson (1989). Os resultados preliminares mostram que, entre quatro e seis anos, meninas e meninos brincam com brinquedos tipificados de sexo, elas preferindo casinhas, bonecas, eles optando por aviões e carros. Desse modo, tendem a segregar-se pela preferência distinta de objetos. No entanto, quando brincam no uso de atividades motoras amplas (pegar, esconder, escorregar), há mais interação entre os gêneros. (FAPERGS/IC).